

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Moita

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada:

Largo da Juventude,
2864-005 Moita

Contacto telefónico:

(+351) 212 899 910

Endereço eletrónico: geral@aemoita.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome:

Nome: João Carlos Lopes

Cargo:

Diretor

Contacto: geral@aemoita.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4.1 Missão e Visão

Em concordância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 na agenda 2030 e reconhecendo que a educação “não é apenas uma parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também um fator fundamental para a sua consecução” (Tang, 2017), o *Agrupamento de Escolas da Moita*, na qualidade de instituição pública executante da política educativa nacional, definiu como a sua missão *formar integralmente crianças e jovens através da valorização da educação e do desenvolvimento sustentável* para que estes se tornem cidadãos proativos e empreendedores nas suas vidas e na sociedade a que pertencem.

Priorizando uma resposta educacional adequada, o *Agrupamento de Escolas da Moita* estabelece, assim, como primazia da sua atuação:

- O desenvolvimento de um serviço público orientado para uma ação formativa igualitária e equitativa, permitindo a igualdade de oportunidades no acesso ao saber, ao desenvolvimento e formação global numa ótica de escola inclusiva;
- A promoção de condições quer para o ingresso na vida ativa, quer para o prosseguimento de estudos;
- O fomento de um ensino de qualidade e condições de aprendizagem que permitam a aquisição de conhecimentos e capacidades científicas, artísticas, tecnológicas e profissionais;
- A capacitação de crianças e alunos para agir em prol do desenvolvimento sustentável através da educação para o desenvolvimento dos objetivos sustentáveis.

Na sua visão o *Agrupamento de Escolas da Moita* almeja a implementação de uma educação holística e transformacional que leve a pedagogias e práticas educativas de qualidade centradas nas crianças, nos alunos e nos formandos; que contemplem nos ambientes de aprendizagem e conteúdos selecionados, os interesses, as necessidades e os ritmos individuais de aprendizagem dos mesmos, valorizando o envolvimento das famílias, o desenvolvimento e a integração de todos, quer nos processos e resultados de aprendizagem, quer nas ações individuais e coletivas a desenvolver por forma a gerar mais valias impactantes nos seus futuros.

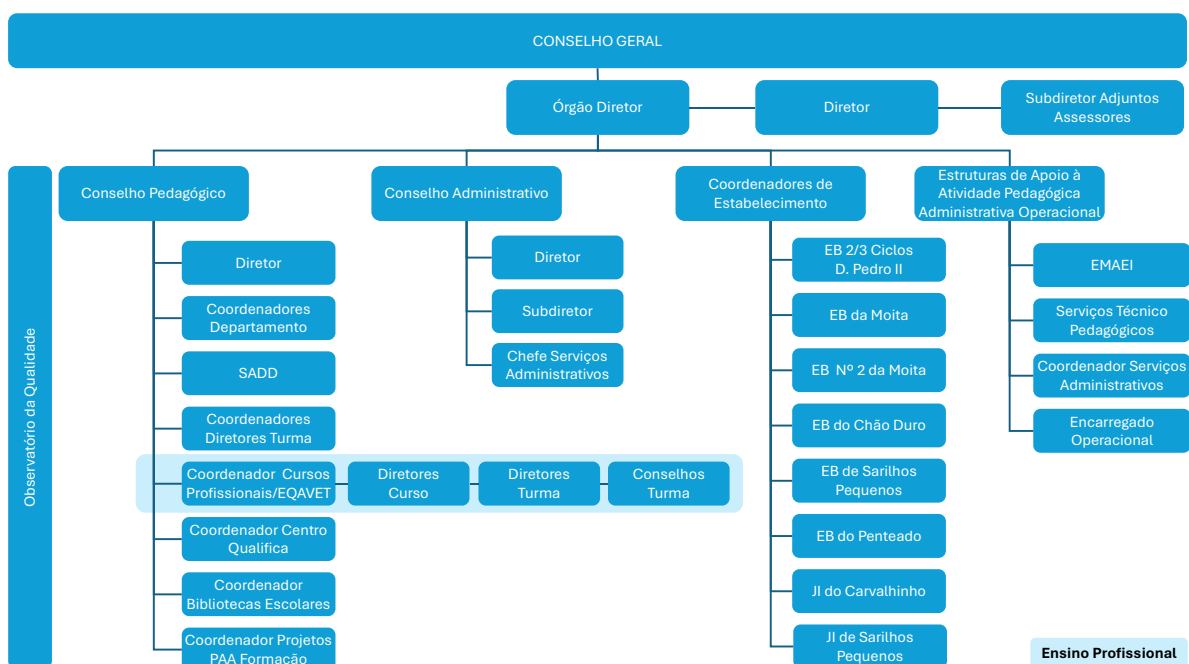
1.4.2 Objetivos Estratégicos

Considerando o Contexto, a Missão e Visão e as Linhas Gerais de Orientação, o *Agrupamento de Escolas da Moita*, definiu, em conjunto com os seus parceiros, os seguintes objetivos estratégicos para a sua oferta de cursos profissionais:

- Garantir o sucesso escolar e educativo;
- Capacitar os alunos para o exercício profissional qualificado e para o prosseguimento de estudos;
- Consolidar o percurso escola-emprego de modo a satisfazer o mercado de trabalho;

- Assegurar a participação dos *stakeholders* relevantes na gestão e avaliação do desempenho da escola;
- Adequar a oferta formativa ao contexto social, cultural e económico;
- Assegurar adequada qualificação dos recursos humanos;
- Assegurar as parcerias que sustentem as atividades regulares e respondam a questões críticas emergentes.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		2022/2023		2023/2024		2024/2025		N.º T/GF	N.º AL
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Profissional - Nível IV	Técnico(a) de Desporto	3	72	3	71	3	75		
Profissional - Nível IV	Técnico(a) Gestão e Programação Sistemas Informáticos	3	55	2+ $\frac{1}{2}$	54	3	59		

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional - Nível IV	Técnico(a) de Turismo	1 + $\frac{1}{2}$	33	2 x $\frac{1}{2}$	29	2 x $\frac{1}{2}$	28
Profissional - Nível IV	Técnico(a) de Logística	$\frac{1}{2}$	12	2 x $\frac{1}{2}$	19	3 x $\frac{1}{2}$	31
Profissional - Nível IV	Técnico(a) Animador Sociocultural	$\frac{1}{2}$	13	$\frac{1}{2}$	13	$\frac{1}{2}$	11
Profissional - Nível IV	Técnico(a) Apoio Psicosocial	$\frac{1}{2}$	10	--	--	--	--

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ☒

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ☐

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Visando colmatar as lacunas identificadas, o *Agrupamento de Escolas da Moita* reconhece que é necessário desenvolver um conjunto de ações descritas no *Plano de Ação* com as seguintes opções e objetivos, a tomar no processo de alinhamento EQAVET:

- reforçar a prática de uma cultura de gestão que apoie e valorize a garantia da qualidade;
- melhorar a EFP com base nos instrumentos de garantia da qualidade previstos no EQAVET;
- melhorar a qualidade da prestação do serviço através de uma cultura que reforce a reflexão e a autoavaliação, considerando também os critérios do referencial EQAVET;
- melhorar o nível a qualificação técnica e pedagógica dos recursos humanos a fim de melhorar a qualidade do ensino;
- reforçar a mobilização e participação dos *stakeholders* internos e em particular dos externos no processo de melhoria contínua;
- recolher e utilizar, de modo sistemático, os dados relativos ao seu desempenho de forma a responder à necessidade dos empregadores e dos alunos;
- considerar o feedback de satisfação dos *stakeholders* internos e externos no processo de revisão;

- alargar o universo de parcerias com as entidades públicas e privadas, locais e nacionais, entidades empregadoras e a sociedade em geral, reforçando os objetivos definidos;
- definir a informação a disponibilizar sobre a melhoria contínua e o modo de divulgação.

Relativamente aos objetivos e metas a alcançar e aos Indicadores a utilizar na gestão da oferta de EFP, o *Agrupamento de Escolas da Moita* identificou os seguintes:

OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	
	1 ano	3 anos
Alunos que Concluíram os Cursos	80%	84%
Diplomados no Mercado de Trabalho ou em Prosseguimento de Estudos	80%	85%
Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	40%	55%
Média de Satisfação dos Empregadores	3,6	3,7
Grau de Satisfação dos Alunos	3,0	3,2
Grau de Satisfação dos Colaboradores Docentes	3,2	3,4
Grau de Satisfação dos Colaboradores Não Docentes	3,0	3,2
Grau de Satisfação das Entidades de FCT	3,6	3,7
Grau de Satisfação dos Pais/EE	3,3	3,4
Realizar de Projetos com Instituições/Entidades e de interação da Escola com a comunidade	45	47
Realizar Ações de Formação para pessoal docente	65	65
Realizar Ações de Formação para pessoal não docente	20	20

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES
Taxa de Conclusão dos Cursos	Indicador EQAVET 4 a) - Taxa de conclusão dos Cursos
	Taxa de Absentismo
	Taxa de Desistência
	Taxa de Módulos/UFCD em atraso
	Taxa de Alunos com Módulos/UFCD em atraso
Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho e de Diplomados a prosseguir estudos	Indicador EQAVET 5 a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	Indicador EQAVET 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF
Média de satisfação dos empregadores	Indicador EQAVET 6 b3) Média de satisfação dos empregadores
Grau de satisfação dos alunos	Grau de satisfação dos alunos

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES
Grau de satisfação dos colaboradores docentes	Grau de satisfação dos colaboradores docentes
Grau de satisfação dos colaboradores não docentes	Grau de satisfação dos colaboradores não docentes
Média de satisfação dos pais e encarregados de educação	Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação
Média de satisfação das Entidades de FCT	Grau de satisfação das Entidades de FCT
Realizar Projetos com Instituições/Entidades e de interação da Escola com a comunidade	Nº de Projetos realizados
Realizar Ações de Formação para pessoal docente	Nº de Ações realizadas
Realizar Ações de Formação para pessoal não docente	Nº de Ações realizadas

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	julho 2024	maio 2025
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	janeiro 2025	junho 2025
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	julho 2024	janeiro 2025
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	julho 2024	fevereiro/março 2025
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	julho 2024	fevereiro/março 2025
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	setembro 2024	abril 2025
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	outubro 2024	abril 2025
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	outubro 2024	abril 2025
Elaboração do Relatório do Operador	julho 2025	setembro 2025

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho 2025	setembro 2025
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro 2025	setembro 2025
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Projeto Educativo](#)
2. [Documento Base](#)
3. [Plano de Ação](#)
4. [Plano Anual de Atividades](#)
5. [Regulamento Interno](#)
6. [Quadro Planeamento, Monitorização e Revisão](#)
7. [Lista de Parcerias](#)
8. [Plano de formação](#)
9. [Relatório de Avaliação de Ciclo](#)
10. [Relatório de Avaliação Anual](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O **Planeamento** é realizado em parceria com os *stakeholders* internos e externos, partindo da análise reflexiva de “onde estamos” para “onde queremos estar”, tendo em conta os descritores do referencial EQAVET, a autoavaliação da prática atual e a identificação de estratégias a implementar para a melhoria.

Na fase de Planeamento, o *Agrupamento de Escolas da Moita* envolve os *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos, indicadores, metas e atividades a desenvolver.

O planeamento é realizado com a preocupação de alinhar as atividades planeadas com os seus objetivos estratégicos, missão, visão e valores, refletindo estes e a oferta formativa as políticas regionais, nacionais e europeias. Foram igualmente consideradas as parcerias necessárias que incluem iniciativas de cooperação com outros operadores de EFP.

Todos os documentos estratégicos do *Agrupamento de Escolas da Moita* foram elaborados com base no Sistema de Gestão da Qualidade EQAVET, delineando todo o planeamento da organização que é sustentado no *Documento Base* e no *Plano de Ação*.

As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas.

O *Agrupamento de Escolas da Moita* dinamiza projetos de diferente âmbito que promovem o desenvolvimento de competências pelos formandos na área do saber científico, técnico e tecnológico, em diferente contexto de aprendizagem, que lhes permitam ser autónomos, conscientes das consequências éticas, sociais económicas e ecológicas em ambiente laboral.

De igual forma é dado especial ênfase às necessidades de formação face às expectativas dos docentes e não docentes, considerando as opções e os objetivos estratégicos definidos pelo Diretor do *Agrupamento de Escolas da Moita*.

O sistema implementado é explícito na definição de metas, de mecanismos de operacionalização, na atribuição de responsabilidades, na definição de indicadores e timings de avaliação, sendo do conhecimento dos *stakeholders* internos e externos.

2.2 Fase de Implementação

A **Implementação** da execução da oferta formativa tem por base o *Plano Anual de Atividades* do *Agrupamento de Escolas da Moita*, o *Plano de Ação*, os recursos e as parcerias estabelecidas. Os recursos humanos e materiais são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos e metas traçados no *Projeto Educativo*, *Documento Base*, *Plano Anual de Atividades* e *Plano de Ação*.

O *Plano de Ação* contempla a intervenção concreta a desenvolver para a concretização das práticas

de gestão e para a recolha, cálculo e registo dos indicadores, com responsabilidades claramente atribuídas, com identificação do responsável e de outros envolvidos.

As parcerias existentes têm não só respondido à formação em contexto de trabalho, como promovido o desenvolvimento de projetos de diferente âmbito que envolvam os alunos.

Por outro lado, o *Agrupamento de Escolas da Moita* assegura parcerias com entidades empregadoras, entidades de Formação em Contexto de Trabalho, órgãos do poder local e outros *stakeholders* externos, de forma a garantir a colaboração nas suas atividades regulares e nas questões críticas emergentes. Propõe-se desenvolver parcerias com operadores de EFP.

Os profissionais frequentam ações de formação e cooperam com os *stakeholders* externos com vista à melhoria da qualidade e ao reforço do seu desempenho.

Na implementação do ciclo da melhoria contínua, os métodos e os procedimentos para a recolha de dados são concretizados em conformidade com o processo de autoavaliação definido. Este ciclo é contínuo, com implementação aos anos letivos e aos ciclos formativos.

2.3 Fase de Avaliação

A **Avaliação** é efetuada periodicamente por iniciativa do *Agrupamento de Escolas da Moita* e abrange os processos e os resultados obtidos, utilizando, para identificar as melhorias a introduzir, o referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e a sua satisfação.

O referencial de autoavaliação, executado de acordo com o *Plano de Ação*, foi suportado nos objetivos, nas metas estabelecidas, a curto e médio prazo, e nos indicadores e práticas de gestão, e foi consensualizado com os *stakeholders* internos e externos.

O *Agrupamento de Escolas da Moita* tem implementado mecanismos de alerta precoce, de monitorização intercalar e de autoavaliação periódica, cujos resultados permitem antecipar situações de desvio às metas/objetivos, identificando as razões de incumprimento e a tomada de medidas de melhoria.

2.4 Fase de Revisão

Para suporte à **Revisão** dos processos e dos resultados da gestão da EFP é elaborado *Relatório de Avaliação do Ano Letivo* e *Relatório de Avaliação de Ciclo* com informação sobre o desempenho do *Agrupamento de Escolas da Moita*, identificando-se as necessidades e ações de melhoria, que serão objeto de análise, reformulação ou aferição, consensualizadas com os *stakeholders* internos e externos.

No que concerne ao princípio do envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, são recolhidas informações sobre o desempenho do *Agrupamento de Escolas da Moita*, quer junto das sedes onde intervêm, quer através de inquéritos destinados a avaliar o seu grau de satisfação.

Os resultados da avaliação são tornados públicos com a periodicidade e através dos canais de divulgação previstos no *Documento Base*.

III. Áreas de Melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Com as ações desenvolvidas para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, o *Agrupamento de Escolas da Moita* estabeleceu mecanismos, definiu procedimentos e elaborou instrumentos com cariz sistémico e sistemático.

As ações implementadas permitiram potenciar uma cultura de gestão da qualidade, promover uma abordagem diferenciada, conforme a evolução do contexto envolvente, aprofundar uma cultura de autoavaliação, fomentar a execução de *Planos de Formação*, estimular o feedback para a melhoria e aprofundar o envolvimento dos *stakeholders*.

A preparação dos documentos e sua elaboração envolveu os *stakeholders* mais relevantes, abrangendo integralmente as quatro fases do ciclo da qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, aplicando um sistema de codificação próprio que permite o adequado controlo de edições e consequente rastreabilidade.

As mudanças resultantes desta abordagem refletiram-se numa otimização dos processos organizacionais do *Agrupamento de Escolas da Moita*, com melhorias ao nível do seu funcionamento com impacto na melhoria da qualidade da sua atividade formativa.

Permitiu também a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares, contribuiu também para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão) e para a definição dos timings em que as metas devem ser alcançadas. Os resultados da avaliação e da revisão são tornados públicos e é também disponibilizada informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

Podemos ainda assegurar e evidenciar que as práticas de gestão da organização estão alinhadas com o sistema de garantia da qualidade EQAVET, estando patentes nos diversos documentos produzidos, em especial no *Projeto Educativo*, no *Documento Base*, no Plano Anual de Atividades e no *Plano de Ação*, os quais se revestem como documentos orientadores da *Escola*.

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da Qualidade)
Moita, 15 de setembro de 2025

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A. Indicadores EQAVET e outros em uso

- **Indicador Nº 4 a) Taxa de conclusão em cursos de EFP**
 - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2019/2022: 49,0%;**
 - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2020/2023: 79,7%;**
 - **Meta prevista para as turmas no triénio 2022/2025: 80,0%.**

O ciclo formativo de 2019/2022 foi o primeiro ciclo com resultados recolhidos de acordo com os critérios EQAVET, tendo-se constatado uma percentagem de alunos “*Não Aprovados*” de **0%**. Porém, a percentagem de “*Desistentes*” foi de 51,0% o que significa que cerca de metade dos alunos que iniciaram o ciclo não o concluíram.

No ciclo formativo seguinte (2020/2023) houve alterações ao modo de calcular a taxa de conclusão que subiu para 79,7 %. Calculada da mesma maneira a Taxa de Conclusão do ciclo 2020/2023 seria de 67,1% ou seja cerca de 37% superior ao valor do ciclo anterior. Este resultado justifica-se essencialmente pela diminuição da taxa de “*Desistentes*” que passou para 18,8%. A percentagem de alunos “*Não Aprovados*” passou para 1,6%.

Esta tendência de melhoria resulta das ações que temos vindo a implementar de forma progressiva prevendo-se que o objetivo de 80% para a taxa de conclusão do ciclo de 2022/2025 seja ultrapassado.

- **Indicador Nº 5 a) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**
 - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2019/2022: 51,0%;**
 - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2020/2023: 49,0%;**
- **Indicador Nº 5 a) Taxa de Prosseguimento de Estudos**
 - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2019/2022: 28,6%;**
 - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2020/2023: 33,3%.**

Considerando que estas duas taxas estão muito interrelacionadas, definimos um objetivo que representa a sua soma, ou seja, *Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho e de Prosseguimento de Estudos*, para se concluir do total de alunos diplomados, qual a percentagem que se encontra no mercado de trabalho ou a prosseguir estudos, conceito que mereceu o consenso dos *stakeholders* internos e externos. Assim, os valores obtidos para os ciclos de 2019/2022 e 2020/2023 foram, respetivamente, de **79,6%** e de **82,2%**.

Estes valores são muito interessantes constatando-se um crescimento de 3,3% do ciclo 2019/2022 para o ciclo 2020/2023 o que é positivo. Se excluirmos as situações desconhecidas, por não haver respostas, pode dizer-se que os diplomados destes ciclos ou estão a trabalhar ou a estudar. Embora consideremos ser possível ainda melhorar este indicador definiu-se um objetivo “conservador” para o ciclo 2022/2025.

➤ Meta prevista para as turmas no triénio **2022/2025: 80,0%**.

- **Indicador Nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional**

➤ Resultados apurados das turmas no ciclo 2019/2022: **36,4%**;

➤ Resultados apurados das turmas no ciclo 2020/2023: **40,9%**;

➤ Meta prevista para as turmas no ciclo 2022/2025: **40,0%**.

Os valores obtidos podemos considerá-los como não aceitáveis e significam que a maioria alunos no mercado de trabalho estão a laborar fora das respetivas áreas de formação.

O resultado tem de ser melhorado, mas o objetivo definido para o ciclo 2022/2025 de 40% continua insatisfatório. Não foi aumentado porque toma em consideração o peso dos diplomados do curso de Técnico de Desporto em que 100% dos diplomados trabalham fora da respetiva área profissional.

- **Indicador 6 b3) Média de satisfação dos empregadores**

➤ Resultados apurados das turmas no ciclo 2019/2022: **3,6**

➤ Resultados apurados das turmas no ciclo 2020/2023: **3,7**

➤ Meta prevista para as turmas no ciclo 2022/2025: **3,6**

Os valores obtidos consideramo-los como bons, mas refletem um número de respostas que entendemos ser necessário aumentar nos próximos ciclos, de forma que a avaliação seja sustentada num número maior de respostas.

Face aos resultados e ao contexto em que foram obtidos considera-se adequado manter o objetivo de 3,6 a validar aquando da análise dos resultados dos ciclos seguintes.

B. Outros indicadores em uso.

Conforme evidenciado no ponto 1.8 acima, para além dos indicadores específicos EQAVET, o *Agrupamento de Escolas da Moita* tem um conjunto de outros indicadores em uso, nomeadamente de alerta precoce e de satisfação, como forma de monitorizar e avaliar as metas dos objetivos traçados, cuja análise contextualizada dos resultados é apresentado de seguida:

- **Indicador Taxa de Alunos com Módulos em Atraso**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025: 35,9%**
- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026: 30,0%**

A taxa de alunos com módulos não realizados no ano letivo 2024/2025 apresenta um valor elevado. O *Agrupamento de Escolas da Moita* considera esta situação como prioritária na identificação de ações de melhoria.

A meta planeada para o ano letivo de 2025/2026, ainda elevada, representa uma melhoria de cerca de 16,5%. Pretendemos atingi-la através de uma interação mais frequente entre os docentes, os alunos e os pais/encarregados de educação, num esforço conjunto para manter os alunos comprometidos com a concretização dos módulos planeados. O *Agrupamento de Escolas da Moita* vai criar instrumentos que ajudem, em cada momento, a saber quais os módulos e os alunos que os têm em atraso e desenvolver uma estreita e participada concertação dos docentes de modo a implementarem as estratégias de recuperação modular consequentes.

- **Indicador Taxa de Módulos em Atraso**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025: 4,6%**
- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026: 9,0%**

O resultado apurado para o ano letivo de 2024/2025 consideramo-lo como excecional.

Planeou-se para o ano letivo de 2025/2026 um valor de 9%, que consideramos conservador, mas que será revisto nos anos letivos seguintes em função da análise aos resultados entretanto obtidos.

- **Indicador Taxa de Desistência**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025: 13,7%**
- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026: 4,0%**

O *Agrupamento de Escolas da Moita* considera que a *Taxa de Desistência* se encontra num patamar elevado, tendo planeado identificar os motivos e encontrar a estratégia para que possa atingir a meta proposta para o ano de 2025/2026.

- **Indicador Taxa de Absentismo**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025: 4,5%**
- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026: 4,7%**

O *Agrupamento de Escolas da Moita* considera que a *Taxa de Absentismo* apresenta valores bastante aceitáveis, tendo-se planeado a meta para 2025/2026 próxima daquele valor.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Alunos**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025: 2,8**
- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026: 3,0**

O *Agrupamento de Escolas da Moita* constata que a *Taxa de Satisfação dos Alunos* apresenta um valor abaixo do patamar “3 - Satisfeito”, tendo-se verificado que todos os parâmetros de avaliação foram classificados abaixo da pontuação 3, com exceção do relativo ao Diálogo com o Diretor de Turma que foi classificado com 3,4. A escola vai indagar junto dos alunos as causas dessas avaliações, para análise e identificação de ações de melhoria a desenvolver pela gestão da escola. A meta prevista para 2025/2026 apresenta uma melhoria de cerca de 7%, valor este que confiamos vir a ser atingido face às ações a serem implementadas.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Docentes**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025: 3,2**
- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026: 3,3**

O *Agrupamento de Escolas da Moita* considera que a *Taxa de Satisfação dos Docentes* apresenta um valor aceitável, havendo, contudo, de melhorar a avaliação dos três parâmetros com avaliação inferior a 3 que são os relativos aos “Meios Informáticos disponibilizados” (2,6), à “Disponibilização de Ações

de Formação” (2,8) e aos “Equipamentos e Meios Didáticos Disponibilizados” (2,9). Assim, planeamos para o ano letivo de 2025/2026 subir um pouco a meta e dar particular atenção aos três parâmetros referidos

- **Indicador Grau de Satisfação dos Não Docentes**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025:** 3,0

- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026:** 3,1

O Agrupamento de Escolas da Moita constata que a *Taxa de Satisfação dos Não Docentes* apresenta um valor no patamar “3 - Satisfeito”. Porém, considera ser necessário melhorar a avaliação dos 4 parâmetros com avaliação inferior a três, a saber: “Formação que a escola lhes proporciona” (2,3), “Segurança dentro da escola” (2,8), “Equipamentos, materiais e recursos disponibilizados” (2,8) e “Envolvimento no planeamento, nos objetivos e nas metas” (2,9). Preocupa-nos em especial a avaliação sobre a Formação.

Planeamos para o ano letivo de 2025/2026 subir a meta para a satisfação global e em particular a dos quatro parâmetros

- **Indicador Grau de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025:** 3,2

- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026:** 3,3

O Agrupamento de Escolas da Moita considera que a *Taxa de Satisfação dos Pais/EE* apresenta um valor aceitável, sendo necessário, contudo, melhorar a avaliação dos três parâmetros que têm uma avaliação de 3,1 ou seja inferior á média: “Feedback às questões/sugestões”, “Ações para diminuir exclusão escolar” e “Equipamentos/meios disponibilizados pela Escola aos alunos”.

Assim, planeamos para o ano letivo de 2025/2026 melhorar a meta para o indicador global.

- **Indicador Grau de Satisfação das Entidades de FCT**

- **Resultados apurados das turmas no ano letivo 2024/2025:** 3,4

- **Meta prevista para as turmas no ano letivo 2025/2026:** 3,7

O Agrupamento de Escolas da Moita considera que a *Grau de Satisfação das Entidades de FCT* apresenta um valor bastante aceitável. O parâmetro menos valorado é da “Autonomia e iniciativa” com 3,2.

Pretende-se melhorar significativamente este grau de satisfação tendo-se definido a meta para o ano letivo 2025/2026 em 3,7.

C. Descritores/Práticas de Gestão

Relativamente à aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão do *Agrupamento de Escolas da Moita* identifica de seguida aquelas que considera ser objeto de ações de melhoria:

1. Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos, na identificação e análise de necessidades locais (potenciais alunos e mercado de trabalho) e na definição da oferta formativa;
2. Aquisição e reforço de competências com base num Plano de Formação para docentes e não docentes;
3. Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados e na identificação de melhorias;
5. Tornar públicos no sítio institucional da Escola os resultados dos Indicadores (EQAVET e outros), da avaliação e revisão;
6. Disponibilizar na rede interna e no sítio institucional da escola informação atualizada sobre a melhoria contínua.

Globalmente o *Agrupamento de Escolas da Moita* entende que os resultados evidenciados nos valores acima apresentados são passíveis de pontos de melhoria, os quais se encontram plasmados na tabela da página seguinte.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Desistência de alunos	O1	Diminuir a taxa de alunos que desistem em cerca de 70% para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 13,7%
AM2	Alunos com módulos em atraso	O2	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso em mais de 13% para o ano 2025/2026 Ponto de Partida: 35,9%
AM3	Participação dos <i>stakeholders</i> externos na gestão da Escola	O3	Aumentar a participação dos <i>stakeholders</i> externos nos órgãos onde têm assento e em outras sedes de diálogo Ponto de partida: participação reduzida
AM4	Participação dos <i>stakeholders</i> internos na gestão da Escola	O4	Aumentar a participação dos <i>stakeholders</i> internos nos órgãos onde têm assento e em outras sedes de diálogo Ponto de partida: pouca participação
AM5	Satisfação do aluno	O5	Melhorar o nível global de satisfação em cerca de 7% para o ano 2025/2026 Ponto de partida: 2,8
AM6	Satisfação dos pais/encarregados de educação	O6	Melhorar o objetivo de satisfação global para o ano letivo de 2025/2026 em mais de 3%. Ponto de partida: 3,2
AM7	Satisfação dos Colaboradores docentes	O7	Melhorar os três parâmetros de avaliação com menor pontuação e subir o objetivo de satisfação global para o ano letivo de 2025/2026 em 3% Ponto de partida: 3,2
AM8	Satisfação dos Colaboradores não docentes	O8	Melhorar os 4 parâmetros de avaliação com menos pontuação e subir o objetivo de satisfação global para o ano letivo de 2025/2026 em 3%. Ponto de partida: 3,0
AM9	Formação	O9	Melhorar a adequação do Plano de Formação às necessidades identificadas Ponto de partida: Plano de Formação existente
AM10	Divulgação da Informação	10	Tornar público os resultados da avaliação, da revisão e da melhoria contínua Ponto de partida: não se realizava de forma sistemática

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data Início (mês/ano)		Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Criar instrumentos que ajudem, em cada momento, a conhecer comportamentos que conduzem á desistência do aluno.	setembro	2025	julho	2026
	A2	Desenvolver uma dinâmica interativa entre os docentes, os alunos e os Pais/Encarregados de Educação de forma a motivar os alunos para continuação dos estudos	setembro	2025	julho	2026
AM2	A1	Valorização das aprendizagens a partir de atividades práticas experimentais	setembro	2025	julho	2026
	A2	Desenvolver uma dinâmica interativa entre a coordenação de cursos, os docentes, os alunos e os Pais/Encarregados de Educação, de forma a motivar os alunos para concretização dos módulos/UFGD	setembro	2025	julho	2026
	A3	Diversificar os instrumentos de avaliação de modo a reduzir o número de alunos com módulos/UFGD atraso	setembro	2025	julho	2026
AM3	A4	Desenvolver Ações (workshops e outras) conjuntamente com as entidades empregadoras, as entidades de FCT e o poder local de forma a gerar sedes de diálogo com os seus representantes	outubro	2025	dezembro	2026
AM4	A5	Incentivar a participação dos <i>stakeholders</i> internos nas reuniões dos diversos órgãos consultivos da escola	setembro	2025	julho	2026
	A6	Assegurar a realização de diálogos adicionais (reuniões e outras ações) em sedes não institucionais com <i>stakeholders</i> internos	setembro	2025	julho	2026
AM5	A7	Explicitar junto dos alunos o texto de cada um dos parâmetros de avaliação do inquérito de satisfação, de forma que as respostas reflitam de facto a avaliação pretendida para cada um desses parâmetros	setembro	2025	março	2026
AM6	A9	Assegurar que o fluxo de informação junto dos Pais/EE é efetuado de uma forma mais clara e frequente com explicação das ações para diminuição da exclusão	setembro	2025	julho	2026
	A10	Procurar novas formas de incentivar os Pais/EE à participação na vida da escola	setembro	2025	julho	2026
AM7	A11	Indagar junto dos docentes quais os equipamentos e meios didáticos que necessitam que sejam disponibilizados para melhorar as suas atividades	setembro	2025	março	2026
AM8	A12	Indagar junto dos não docentes quais os equipamentos, materiais e recursos que necessitam que sejam disponibilizados para melhorar as suas atividades	setembro	2025	julho	2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data Início (mês/ano)		Data Conclusão (mês/ano)	
AM9	A13	Considerar no <i>Plano de Formação</i> as ações que deem resposta às necessidades explicitadas pelos Docentes e Não docentes alinhadas com os Objetivos Estratégicos da Escola	setembro	2025	dezembro	2025
AM10	A14	Divulgar nas plataformas digitais e no sítio da Escola os resultados da avaliação, da revisão e da melhoria contínua	março	2025	julho	2026

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O *Agrupamento de Escolas da Moita* estabeleceu que a monitorização do *Plano de Melhoria* será realizada pela *Coordenação dos Cursos Profissionais* no final de cada momento intercalar de autoavaliação e que a sua avaliação ocorre na reunião do *Conselho Pedagógico* onde são analisados os resultados e definidas novas ações sempre que se justifique.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os *Planos de Melhoria* serão divulgados junto da comunidade educativa utilizando os meios de comunicação à disposição do *Agrupamento da Moita*, destacando-se as seguintes:

- Email institucional;
- Plataformas digitais;
- Reuniões dos Órgãos de Gestão;
- Apresentações e Ações de divulgação.

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da Qualidade)

Moita, 15 de setembro de 2025

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none">- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP- São fixadas e supervisionadas metas/objetivos explícitos- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.
	p10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de Conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam sobre a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (Codificação)	Designação	Autoria	Divulgação	
ORI.PED.CPD.01.	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Sítio; Conselho Geral; Rede interna	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 e C6T3
QUA.DBA.CCP.01	Documento Base	Coordenação Ensino Profissional e EQAVET	Sítio; Conselho Geral; Conselho Pedagógico; Rede interna	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 e C6T3
ORI.REI.CPD.01	Regulamento Interno	Conselho Pedagógico	Sítio; Conselho Geral; Rede interna	C3A2 a C3A4; C6T3
QUA.PLA.CCP.01	Plano de Ação	Coordenação Ensino Profissional e EQAVET	Sítio; Rede interna; Conselho Geral; Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 e C6T3
ORI.PAA.CPD.01	Plano Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Sítio; Direção; Conselho Geral; Rede interna	C1P3 e C1P4; C2I1 e C2I2; C4R1; C5T1; C6T3
QUA.QMR.CCP.01	Quadro de Planeamento, Monitorização e Revisão de Indicadores	Coordenação Ensino Profissional e EQAVET	Sítio; Direção; Conselho Geral; Conselho Pedagógico; Rede interna	C1P3 e C1P4; C3A1 e C3A2; C4R1 a C4R3; C5T2; C6T1 a C6T3
ORI.PLF.DIR.01	Plano de Formação Colaboradores (docentes e não docentes)	Diretor da Escola	Direção; Conselho Pedagógico; Rede interna	C2I3
QUA.LPP.DIR.01	Lista de Parcerias	Diretor da Escola	Sítio; Rede interna; Conselho Geral; Conselho Pedagógico.	C2I1; C5T1
QUA.RAP.CCP.01	Relatório de Avaliação por Período	Coordenação Ensino Profissional e EQAVET	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C3A1 a C3A4
QUA.RAA.CCP.01	Relatório de Avaliação Anual	Coordenação Ensino Profissional e EQAVET	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção; Conselho Geral;	C3A1 a C3A4
GQ.RAC.CCP.01	Relatório de Avaliação Ciclo	Coordenação Ensino Profissional e EQAVET	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção; Conselho Geral;	C3A1 a C3A4
QUA.ISA.CCP.01	Inquérito Satisfação do Aluno	Coordenação Cursos Profissionais	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
QUA.ISD.CCP.01	Inquérito Satisfação dos Docentes	Coordenação Ensino Profissional e EQAVET	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (Codificação)	Designação	Autoria	Divulgação	
QUA.ISN.DCU.01	Inquérito Satisfação dos Não Docentes	Coordenação Cursos Profissionais	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
QUA.ISF.DCU.01	Inquérito Satisfação das Entidades de FCT	Coordenação Cursos Profissionais	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
QUA.ISP.DCU.01	Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação	Coordenação Cursos Profissionais	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
CSP.ACG.DIR.01	Atas de reuniões do Conselho Geral	Diretor	Conselho Pedagógico (informação pertinente)	C1P2 a C1P4; C3A1, C3A2 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
CSP.ACP.CPD.01	Atas de reuniões do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Rede interna; Direção	C1P2 a C1P4; C3A1, C3A2 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
CSP.ACT.DIR.01	Atas de reuniões do Conselho de Turma Ensino profissional	Diretor	Rede interna; Direção	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
CSP.ADC.DIR.01	Atas de reuniões de Diretores dos Cursos Profissionais	Diretor	Rede interna; Direção	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
CSP.ADT.DIR.01	Atas de reuniões de Diretores de Turma dos Cursos Profissionais	Diretor	Rede interna; Direção	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1

Observações

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da Qualidade)

Moita, 15 de setembro de 2025